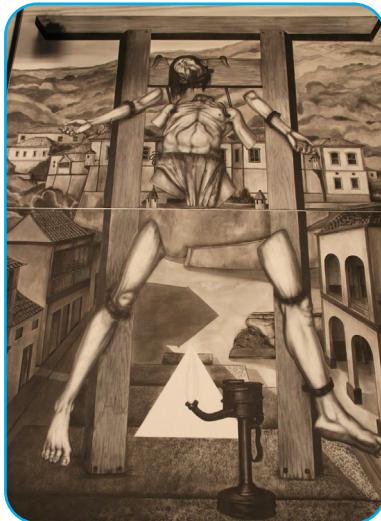




- a) o painel da classe trabalhadora do Brasil, caracterizada por indivíduos que, embora apresentem gêneros, etnias, religiões e culturas diversas, revelam o mesmo olhar impassível e imobilizado diante da realidade que os cerca.
- b) a miscigenação como principal característica da classe operária do país, sugerindo que foram os imigrantes que, vindos de todos os lugares do mundo, compuseram a matriz do povo brasileiro.
- c) a desigualdade que se estabelece no corpo social que se formava ao longo do processo de imigração para a industrialização nacional.
- d) a multidão miscigenada que abandonava o espaço urbano em busca de maior qualidade de vida na zona rural.
- e) um contexto no qual a indústria se torna o setor dominante da economia, caracterizando-se pela equidade social e pela valorização do operariado.

QUESTÃO 08


A imagem retrata a morte de Tiradentes, um dos mais importantes personagens nacionais brasileiros. Ela representa uma

- a) concepção de composição e estética, na qual se nota a nítida influência das vanguardas modernistas.
- b) intenção de imitar as pinturas da Idade Média, mostrando a semelhança de Tiradentes com Jesus Cristo.
- c) tentativa de desconstruir a visão mítica sobre Tiradentes, retratando-o extremamente humanizado.
- d) vinculação com as tradicionais pinturas históricas do século XIX, que idealizavam os heróis pátrios.
- e) visão subjetiva e alienada do contexto e do respectivo movimento.

QUESTÃO 09


Analise a reprodução da obra Latas de Sopa Campbell, de Andy Warhol, produzida em 1962, e leia o excerto do livro Arte Pop, de David McCarthy.

Texto I


(<https://origins.osu.edu>)

Texto II

As declarações de artistas pop sugerem que eles estavam não só familiarizados, mas à vontade no mundo da produção e do consumo do pós-guerra. Embora o tema de sua arte reconhecesse diretamente a rápida disseminação de bens comerciais disponíveis em quantidades crescentes ao longo da década de 1950, o estilo dessa arte adotava o desenho chamativo da propaganda. O status da arte pop como produto é inseparável de seu apelo por consumo.

(Arte Pop, 2002. Adaptado.)

No período pós-Segunda Guerra, a estreita relação entre o movimento Pop Art e a estética da propaganda deve-se à

- a) alta dos valores das obras junto aos colecionadores.
- b) influência dos patrocinadores entre os artistas estadunidenses.
- c) recusa das técnicas artesanais na produção artística.
- d) ruptura artística com os parâmetros econômicos desse período.
- e) transformação da arte provocada pela lógica capitalista.

QUESTÃO 10


Evidentemente, não se pode esperar que Dostoiévski seja traduzido por outro Dostoiévski, mas desde que o tradutor procure penetrar nas peculiaridades da linguagem primeira, aplique-se com afinco e faça com que sua criatividade orientada pelo original permita, paradoxalmente, afastar-se do texto para ficar mais próximo deste, um passo importante será dado. Deixando de lado a fidelidade mecânica, frase por frase, tratando o original como um conjunto de blocos a serem transpostos, e transgredindo sem receio, quando necessário, as normas do “escrever bem”, o tradutor poderá trazê-lo com boa margem de fidelidade para a língua com a qual está trabalhando.

Boris Schnaiderman, Dostoiévski Prosa Poesia

Tendo em vista que algumas das recomendações do autor, relativas à prática da tradução, fogem do senso comum, pode-se qualificá-las com o seguinte termo, de uso relativamente recente:

- | | |
|----------------------|-------------------|
| a) dubitativas. | d) especulativas. |
| b) contraintuitivas. | e) aleatórias. |
| c) autocomplacentes. | |

QUESTÃO 11


Quanto à arte renascentista, analise a imagem (pintura de Brueghel de 1560) e o texto a seguir.

Foi um longo processo, que começou em fins do século XIV e se prolongou até o século XVI. O berço dessa transformação foi a península Itálica, sobretudo em cidades como Florença, Veneza e mesmo Roma, onde papas incentivaram muito as artes. Mas o renascimento não ficou restrito à península Itálica. Houve outros focos, a exemplo dos Países Baixos, onde se notabilizaram pintores como Hieronymus Bosch ou Pieter Brueghel.

VAINFAS, Ronaldo et al. História. São Paulo: Saraiva, 2010. p.182.

A associação da imagem ao texto revela que a arte renascentista apresentava, como características

- técnica milenar, valorização romântica e representação religiosa
- sofisticação técnica, valorização do humano e noção de perspectiva
- técnica rudimentar, destaque para o aspecto laico da cultura e ruptura com a tendência humanista
- avanço da técnica, apego ao classicismo e despreocupação com a noção de profundidade
- uso de cálculos matemáticos na técnica, representação da realidade tridimensional e valorização do teocentrismo

QUESTÃO 12


Língua

Gosta de sentir a minha língua roçar a língua de
Luís de Camões
Gosto de ser e de estar
E quero me dedicar a criar confusões de prosódia
E uma profusão de paródias
Que encurtem dores
E furtem cores como camaleões
Gosto do Pessoa na pessoa
Da rosa no Rosa
E sei que a poesia está para a prosa
Assim como o amor está para a amizade
E quem há de negar que esta lhe é superior?
E deixe os Portugais morrerem à míngua
“Minha pátria é minha língua”
Fala Mangueira! Fala!
Flor do Lácio Sambódromo Lusamérica latim em
pó
O que quer
O que pode esta língua?

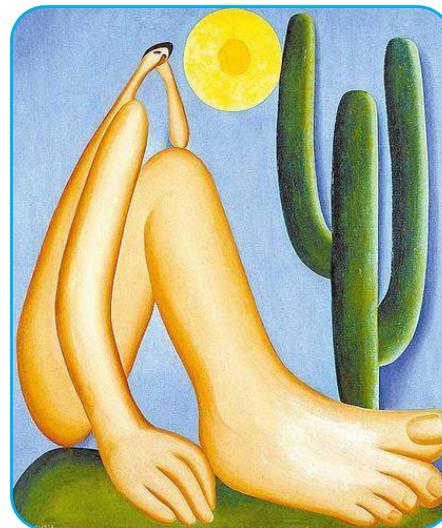
VELOSO, Caetano. Língua In: Velô. (1984) - LP/CD Philips/Polygram

Nos versos “E sei que a poesia está para a prosa / Assim como o amor está para a amizade / E quem há de negar que esta lhe é superior?”, os pronomes *esta* e *lhe* são elementos de coesão anafóricos que se referem respectivamente

- à poesia e à prosa
- à prosa e à poesia
- à amizade e à poesia
- à amizade e ao amor
- ao amor e à amizade

QUESTÃO 13


TEXTO II



Quadro “Abaporu” (1928) de Tarsila do Amaral

Em janeiro de 1928, Tarsila queria dar um presente de aniversário especial ao seu marido, Oswald de Andrade. Pintou o Abaporu. Eles acharam que parecia uma figura indígena, antropófaga, e Tarsila lembrou-se do dicionário tupi-guarani de seu pai. Batizou-se quadro de Abaporu, que significa homem que come carne humana, o antropófago. E Oswald escreveu o Manifesto Antropofágico e fundaram o Movimento Antropofágico.

Disponível em: www.tarsiladoamaral.com.br.
Acesso em: 4 ago. 2012 (adaptado).

O movimento originado da obra Abaporu pretendia se apropriar

- da cultura europeia, para originar algo brasileiro.
- da arte clássica, para copiar o seu ideal de beleza.
- do ideário republicano, para celebrar a modernidade.
- das técnicas artísticas nativas, para consagrá-las sua tradição.
- da herança colonial brasileira, para preservar sua identidade.

QUESTÃO 14


Analise a imagem e leia o texto apresentados a seguir.

Torres Garcia, em seu manifesto, chamou a imagem de mapa invertido do norte e do sul.

Texto V


Quadro "Abaporu" (1928) de Tarsila do Amaral

A Semana de Arte Moderna de 1922 (SAM) inaugurou o que se chamou de Modernismo brasileiro. Em sua primeira geração, também conhecida como fase heroica, podem-se reconhecer alguns traços característicos do estilo proposto por artistas como Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Anita Malfatti e Tarsila do Amaral podem ser reconhecidas. Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma característica marcante dessa fase:

- Apresentou caráter de ruptura, atacando as formas acadêmicas de arte. Concentrou-se nas críticas ao Parnasianismo e ao Romantismo.
- Adotou o verso livre e branco e incentivou a pesquisa estética, libertando as artes e a literatura dos padrões preestabelecidos e, normalmente, advindos da cultura europeia.
- Aprofundou a investigação crítica e, muitas vezes, bem-humorada, da cultura e da realidade nacional.
- Celebrou, através de textos como o "Manifesto Pau-Brasil" e o "Manifesto Antropofágico", ambos de Oswald de Andrade, a necessidade de se resgatarem as raízes históricas, culturais e linguísticas do Brasil e, ao mesmo tempo, rejeitou a influência das vanguardas europeias.
- Valorizou a língua falada e suas formas típicas como recurso literário, considerando formas coloquiais e populares um patrimônio cultura e expressivo importante.

QUESTÃO 27

Ela toda era pura vingança, chupando balas com barulho. Como essa menina devia nos odiar, nós que éramos imperdoavelmente bonitinhos, esguias, altinhas, de cabeços livres. Comigo exerceu com calma ferocidade o seu sadismo. Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia.

Até que veio para ela o magno dia de começar a exercer sobre mim uma tortura chinesa. Como casualmente, informou-me que possuía As reinações de Narizinho, de Monteiro Lobato.

Era um livro grosso, meu Deus, era um livro para se ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o.

E completamente acima de minhas posses.

LISPECTOR, C. Felicidade clandestina. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. [Fragmento]

Analisando o trecho do conto, a construção textual traz uma voz narrativa que pode ser definida como alguém

- interessado em histórias sobre fantasias em mundos alternativos.
- crítico e capaz de analisar as entrelinhas das atitudes humanas.
- apaixonado por leitura, que busca cada vez mais obras para ler.
- manipulável, que encontra na ficção subterfúgios para sua vida.
- ressentido, que busca na literatura ressignificar sua realidade.

QUESTÃO 28

Observe a imagem e o poema a seguir:


Jogos florais I

Minha terra tem palmeiras
onde canta o tico-tico.
Enquanto isso o sabiá
vive comendo o meu fubá.

Ficou moderno o Brasil
ficou moderno o milagre:
a água já não vira vinho,
vira direto vinagre.

(CACASO. Beijo na boca e outros poemas.
São Paulo: Brasiliense, 1985p.110.)

Tanto a imagem quanto o poema apresentados são construídos a partir do mesmo procedimento estético.

Qual é esse procedimento?

- Métrica.
- Eufemismo.
- Paródia.
- Antonomásia.
- Antítese.

QUESTÃO 29

Os quadros 1, 2 e 3 são de autoria de artistas plásticos famosos. Observe-os!

Quadro 1



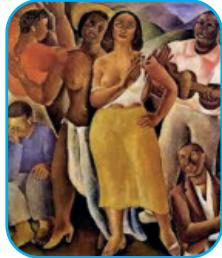
A Boba

Quadro 2



Abaporu

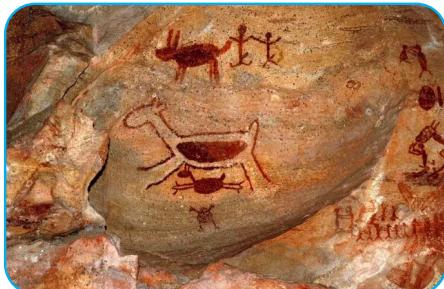
Quadro 3



Samba

Leia as proposições que a eles se referem e assinale a alternativa CORRETA.

- O Quadro 1 é uma famosa pintura de Anita Malfatti, de tendência ainda clássica, cuja exposição antecedeu à Semana de Arte Moderna, recebendo severa crítica de Monteiro Lobato, que a considerou produto da paranoia ou da mistificação.
- O quadro 2, diferentemente do 1, pertence a Di Cavalcanti, tendo traços fortemente impressionistas.
- Os quadros 2 e 3 apresentam a mesma temática e pertencem a Tarsila do Amaral, tradicional pintora do Modernismo.
- Os quadros 1 e 3 são cubistas e foram criados por Di Cavalcanti.
- Os quadros 1, 2 e 3 pertencem respectivamente a três dos mais famosos artistas plásticos brasileiros: Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti, todos influenciados pelas Vanguardas Europeias.

QUESTÃO 30


O termo que denomina as representações artísticas pré-históricas realizadas em paredes, tetos e outras superfícies de cavernas e abrigos rochosos, ou mesmo sobre superfícies rochosas ao ar livre. Funções e características comparáveis às da arte, como hoje é largamente entendida, embora haja uma tendência recente de substituir a denominação "arte" por "registro", considerando a incerteza que cerca seu significado.

Permanece, de todo modo, como testemunho precioso de culturas que exercem grande fascínio contemporaneamente, mas são ainda pouco conhecidas.

Sobre o poder da imagem, essa representação refere-se a

- | | |
|-------------------|----------------------|
| a) artes visuais. | d) pintura rupestre. |
| b) pinhole. | e) art nouveau. |
| c) cenografia. | |

QUESTÃO 31


O tipo de pintura e fotografia apresentado em que se veem objetos inanimados, como frutas, louças, instrumentos musicais, flores, livros, taças de vidro, garrafas, jarras de metal, porcelanas, dentre outros objetos, se refere à arte de pintar, desenhar e fotografar composições desse gênero.

A esse gênero surgido na Grécia, podendo ser visto em afrescos encontrados nas ruínas de Pompeia, dá-se o nome de

- natureza morta.
- fotografia.
- happening.
- obras-primas.
- autorretrato.


Indicações filmicas para o Enem:

 Ele está de volta
Alemanha – 2015

No filme Ele Está de Volta, baseado no best-seller homônimo de Timur Vermes, Hitler reaparece mágicamente em um conjunto habitacional em Berlim, ao lado do local onde estava o bunker onde ele teria se matado no final da Segunda Guerra Mundial. Depois de um encontro casual com um produtor de TV, os executivos da emissora começam a elaborar um plano para torná-lo uma celebridade midiática.

Hitler se torna uma espécie de you tuber e passa a ser adorado na Alemanha do século XXI.

Bem, sem mais spoilers, vale assistir ao filme e tirar suas conclusões sobre o surpreendente final.

- Analogias:** Totalitarismo, xenofobia, o poder da mídia, discursos extremistas e anacrônicos.

Guardar segredo é uma das especialidades de Maria. Passaria a ser conhecida como Tia Maria, a benfeitora. Havia verbas públicas alocadas nas associações dirigidas pela instituição religiosa para patrocinar as caridades de Maria. Com os sucessos da nova pastora nos cultos secretos ...

Poema Odisseu negro do livro Dia bonito pra chover de Lívia Natalia

Odisseu Negro

Cessou o tempo das frutas maduras
e lagartas estranhas comem o verde das folhas.
Tudo é bruto e das pedras cresceram raízes temporâas.

Esta estação de cores devassadas,
esta terra lacrimosa,
esta noite sem perfume de brisa
perdurará, matando em nossos dentes,
o hábito doce que nos dizia da vida na boca?

Vejo seu barco macio na pele das ondas,
e meus dedos seguem tecendo o
caminho.

Resta, em seus braços que navegam o tempo,
força pra ferir as Águas e voltar,
demudado,
para este reino que te aguarda,
após a travessia?

Seu leme vem cavando o percurso nas Correntezas.
Sei que chegarás, porque está escrito na carne do sonho.

E eu permaneço insone bordando,
nas horas do dia,
todo o seu manto.

Trecho do conto Ana Davenga, de Conceição Evaristo.

Onde estava Davenga? Teria se metido em alguma confusão? Sim, seu homem só tinha tamanho. No mais era criança em tudo. Fazia coisas que ela nem gostava de pensar. Às vezes ficava dias e dias, meses até, foragido, e quando ela menos esperava dava com ele dentro de casa. Pois é, Davenga parecia ter mesmo o poder de se tornar invisível. Um pouco que ela saía para buscar roupas no varal ou falar um tantinho com as amigas, quando voltava dava com ele, deitado na cama. Nuzinho. Bonito o Davenga vestido com a pele que Deus lhe deu. Uma pele negra, esticada, lisinha, brilhosa. Ela mal fechava a porta e se abria todinha para o seu homem. Davenga, Davenga! E aí acontecia o que ela não entendia. Davenga, que era tão grande, tão forte, mas tão menino, tinha o prazer banhado em lágrimas. Chorava feito criança, soluçava, umedecia ela toda. Seu rosto, seu corpo ficavam úmidos das lágrimas de Davenga. E todas as vezes que ela via aquele homem no gozo-pranto, sentia uma dor intensa. Era como se Davenga estivesse sofrendo mesmo, e fosse ela a culpada. Depois então, os dois, ainda de corpos nus, ficavam ali. Ela enxugando as lágrimas dele. Era tudo tão doce, tão gozo, tão dor!

(EVARISTO, Conceição. Olhos d'água.)

Quanto ao narrador e/ou sujeito lírico dos textos, assinale a alternativa correta.

- A narradora-personagem, no trecho do conto, em primeira pessoa, expõe livremente seus desejos íntimos, suas apreensões e seus sentimentos, como bem exemplifica a frase “Bonito o Davenga vestido com a pele que Deus lhe deu.”
- O narrador, no trecho do romance, em terceira pessoa, acompanha o percurso do protagonista, sabendo detalhes de sua vida, endossando suas características dissimuladas.
- Nos três textos, pode-se sustentar que o narrador ou o sujeito lírico enfrentam resistências.
- O narrador, no trecho do conto, e o sujeito lírico, no poema, repartem a atenção e o foco com outras figuras: respectivamente, o homem amado no conto – “Davenga! Davenga!” – e a figura mitológica que aparece já no primeiro verso do poema.
- A inclusão da mitologia no poema, assim como a última frase do trecho do romance correspondem a um recurso literário em que a voz é dada a personagens para obter efeitos opostos a trechos anteriores: a introdução do prosaico no poema e a revelação de faceta surpreendente da protagonista.

QUESTÃO 07



Sobre a obra Olhos d'água, de Conceição Evaristo, é incorreto afirmar:

- A falta de solidariedade da voz narradora com o que narra expressa-se pelo que a autora declara como uma deliberada recusa ao sentimentalismo, em um mundo igualitário, de oportunidades abertas a todos.
- As personagens principais quase sempre são femininas, velhas, moças, crianças, quase todas negras e pobres.
- Por mais que dor e sofrimento pontuem as histórias, há também em todas elas uma vontade forte, uma consciência que desperta, um aprendizado dos extremos da vida e da morte.
- Para registrar histórias como as dos homens e mulheres, a autora compõe uma voz narradora forte e envolvente. Alguns Ys e Ks, ao lado dos nomes de muitas personagens, conferem ao livro a marca da mestiçagem de nossa cultura.
- Em várias das histórias, imaginação e fantasia temperam um cotidiano de carências e ausências, em figuras como nuvens, algodão-doce, uma festa de aniversário.

QUESTÃO 08



Surucucu picou meu amigo; surucucu picou meu amigo. Todos os velhos estranharam a notícia pois não entendiam como uma cobra tão venenosa estava perto da aldeia. O menino explicou:

Foi uma flecha que virou surucucu!

Ainda assim ninguém acreditou na história do menino.

Apenas o caçador sabia do que ele estava falando. Foi ao esconderijo e constatou que sua flecha não mais estava lá, ficando triste por muito, mas muito tempo mesmo, triste e sem vontade de viver.

Contos indígenas brasileiros – A proeza do caçador contra o curupira – Daniel Munduruku

Sobre o conto é correto afirmar: